

PRONTUÁRIO Nº 2948

SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS

SANTOS - Sidney Fix Marques dos Santos

P.2948

P.499 - Inf.317-E2 de 18.9.69

P. 1318 - Ped.Busc. 89 E2/70 de 29.7.70 do COM. PRAÇA

P.2949 -E -Informe nº 02-B/74 de 11.2.74- DOPS/SP.

P.2948 -E -Dossier de DOPS/SP.

Inf.317-E2. Usa o codinome "Eduardo" e seria casado com uma filha de Juan Posadas, líder máximo do PORT (Partido Operario Revolucionario Trotskista, do qual também seria um líder.

Inf.002-B/74. Consta ~~xxxi~~ estar atualmente na Argentina.

Caso: SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS

Nascido em 20/1/1940

filiação: Cherubim Marques dos Santos/ Suzana
Olga Fix Marques dos Santos.

Foi

Estudante de geologia, na USP

Consta ser casado com Suzana....., de nacionalidade argentina, no Uruguai, filha de um líder trabalhista (ou comunista) residente em Buenos Aires.

Tem uma filha, que nasceu no Uruguai.

Seu paradeiro é ignorado pelos pais, que, no entanto, julgam possível que se encontre no momento no Chile, Perú ou mesmo, na Argentina.

Estêve envolvido em atividades subversivas no Recife, de onde fugiu auxiliado por Miguel Arrais, e em São Paulo, a partir de 1964.

Seus progenitores foram interrogados em Quinauna, pelo cel. Alencar (?) e, na Capital, pelos capitães Castilho e Romero, êstes pertencentes aos quadros da "Operação Bandeirantes".

Os familiares desejam saber se o epigrafado respondeu algum processo, à revolta, e foi condenado. Em caso negativo, tentarão localizá-lo e trazê-lo de volta ao Brasil.

Em 5/3/1973

P. 2948
X

273-3809

DEPENDENCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES:- "D.O.P.S."

RESERVADO

SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS:-

Filho de Querubim Marques dos Santos e de Olga Marques dos Santos. Nascido aos 20/1/40.

Vulgo: "Eduardo"

Foi detido e encaminhado ao plantão deste... DOPS, por ter pilhado em flagrante pichando as vias públicas do centro, juntamente com a estudante Virgínia Maestri. Após prestar depoimento, foi, pela autoridade, dispensado.

Relacionado em 26/6/1961, como sócio da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, entidade comunista fechada pela polícia por determinação do Ministério da Justiça.

Seu nome figura numa relação de elementos detidos por este DOPS, durante a greve do dia 13/12/1961, e considerada ilegal pelo Governo Federal.

Relatório de inquérito policial, instaurado pela Delegacia Especializada de Ordem Social, datado de 3/4/1962, para apurar responsabilidade dos mentores da greve geral eclodida dia 13/12/61, cita-o como um dos indiciados.

Participou do Congresso Nacional e Continental de solidariedade a Cuba, tendo usado da palavra em ambas as ocasiões, conforme relatório de abril de 1963.

Adianta-nos relatório reservado de 21/8/63, que naquela noite, na sede do PEB, com a presença maior de trostkistas, em homenagem ao seu ex-integrante Paulo Roberto Pinto, que havia falecido recentemente. À mesa diretora dos trabalhos achava-se, entre outras pessoas, SIDNEY DOS SANTOS, dire-

continua...

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES:- "D.O.P.S."

fls.2

diretor do jornal "Frente Operária".

Era um dos delegados trotokistas aos Congressos Estadual e Nacional de solidariedade à revolução Cubana, conforme consta de documento mimeografado sob o título "Proletários de todos os Países, uní-vos", que apresenta a tese dos trotokistas (de todos os países), etc, aqui arquivado em 7/12 / 1963.

Em relatório sobre I.P.M., instaurado pelo Ministério da Guerra - II Ex., datado de 15/11/1964, consta que SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS induziu o Dr. Bernardo Bori Vargaftig a cometer crime de falsidade ideológica ao apresentar - lhe requerimento para prorrogação da assinatura da caixa postal nº 4562, em nome de Francisco Giraud do Nascimento, que segundo SIDNEY estaria viajando e que futuramente legalizaria a situação. O endereço fornecido por ele era falso, e após intensas investigações em torno de Francisco Giraud do Nascimento, não se conseguiu obter qualquer informação sobre sua existência.

Durante o tempo em que os trotskistas estiveram de posse daquela Caixa Postal, foi ela utilizada para o recebimento de correspondência comunista, vinda inclusive do Exterior do País, sendo certo que o epigrafado e outros, recebiam sua correspondência, também, através daquela Caixa Postal.

Segundo o mesmo relatório, costumava frequentar as reuniões em casas de comunistas, sendo um dos diretores do jornal Frente Operária de São Paulo, fazendo política na Guanabara, como integrante da Frente de Mobilização Popular, ligado a Paulo Schilling e ao estudante Garcia do Movimento Universitário do Rio de Janeiro. Era, também, estreitamente ligado a Olavo Hansen.

Era elemento ativista do Movimento Trots -

DEPENDENCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES:- "D.O.P.S."

fls.3

Trotskista, com numerosas detenções e passagem pelo DOPS, por subversão, principalmente, no meio universitário. Era estudante da USP (Faculdade de Filosofia), tendo abandonado o curso, para dedicar-se ao jornalismo e atividades subversivas, tendo participado do movimento dos sargentos da Guanabara.

Concluindo o referido relatório, considerada a prisão, digo, considerada necessária a prisão preventiva de vários elementos, sendo um deles SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS.

A "Última Hora", de 24/11/64, informou que solicitando a prisão preventiva de nove pessoas, e indiciando outras quarenta e cinco, deu entrada no dia anterior, na 2ª Auditoria de Guerra, mais um IPM sobre subversão, realizado no âmbito do II Exército. A prisão foi pedida, entre outros, para o epigrafo.

Pedro Makovsky Clemachuk, em novembro de ... 1964, declarou, dentre outras coisas, que Juan Posadas (argentino) fôra o representante internacional no I Congresso Nacional do Partido Operário Revolucionário Trotskista, realizado naquele ano, tendo como, digo, tendo se hospedado, como o fazia sempre que vinha ao Brasil, na residência de SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS; No referido congresso foi reestruturado o Comitê Central do Partido, passando o informado a integrar a Secretaria de Organização, juntamente com outros elementos.

Posteriormente, em 8/12/64, declarou que SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS, dirigente da Frente Operária, jornalzinho do partido, e um de seus membros mais importantes, fôra ao Recife fazer propaganda pró-libertação de alguns presos políticos, alguns dos quais eram membros de seu partido.

O Estado de São Paulo, de 1/5/65, informou que o promotor da 2ª Auditoria Militar, ofereceu, no dia anterior, denúncia relativa ao IPM, instaurado no 2º G Can 90 An-

DEPENDÊNCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES :- "S.I."

fls.4

Antiaéreo, requerendo, em separado a prisão preventiva de 33 indiciados, incursos no artigo 143 do Código Penal Militar, entre os quais é citado o epigrafado.

O Diário Popular de 5/5/65, referindo-se ao IPM que trata, entre outras coisas, da subversão no meio camponês brasileiro, diz que na região do Nordeste Brasileiro, convulsionada pela ação subversiva e demagógica das ligas camponesas, dirigidas por Francisco Julião, a ação dos trotskistas de São Paulo se fez sentir através dos líderes Paulo Roberto Pinto (vulgo Jeremias) ex-secretário dos gráficos de Moji das Cruzes, posteriormente assassinado e SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS e Túlio Vigevani, sendo que o primeiro remetia grande parte do jornal Frente Operária, ao Nordeste Brasileiro, com publicações incitando as massas camponesas a se constituírem em milícias armadas para a ocupação e invasão de propriedades nessa região.

Na relação de elementos atingidos pelos Atos da Revolução, elaborado pelo Ministério da Aeronáutica, está incluído o nome do epigrafado, que em 27/10/1965, pelo art. 15 do Ato Institucional nº 2, teve seus direitos políticos suspensos por dez anos.

O Diário Oficial de 2/2/1966, publicou um edital de convocação da Justiça Militar, 2ª Auditoria, da 2ª RM, para vários indiciados, figurando entre os mesmos, o marginado.

O Poder Judiciário, Justiça Militar, da 2ª Auditoria da 2ª RM, em 18/2/1966, nos enviou um mandado de prisão preventiva, contra o marginado, incurso nos termos do artigo 143, lei 1802/53.

Relatório de 23/3/1966, nos cientificou que o mesmo encontrava-se foragido.

Em 16/6/1966, o Centro de Informações da Marinha, encaminhou a este Serviço cópia de uma carta apreendida na R. Isidoro de Figueiredo, nº 31 - GB, obra a cargo do engen-

DEPENDENCIA SERVIÇO DE INFORMAÇÕES:- "D.O.P.S."

fls.5

engenheiro Moisés Kuperman, um dos líderes do POR Trotskista, a silado na Embaixada do Uruguai.

Esta carta foi apreendida pelo encarregado do IPM dos trotskistas, na Guanabara e presume-se tenha sido escrita pelo dirigente trotskista "Eduardo", nome de guerra SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS, que na ocasião devia estar no Rio Grande do Sul.

Foi feita pelo Centro de Informações da Marinha a seguinte observação, quanto à referida carta: "pelo seu conteúdo, pode-se ter ideia das intenções dos grupos trotskistas, PC do Brasil, POLOP e AP, que integram a Frente Popular de Libertação, constituída no Uruguai pelo Sr. Leonel de Moura Brizola.

Em 27/10/1969, o SNI, enviou a este Serviço cópia de relatório sobre a "Evolução do Quadro da Subversão no Brasil", em que se faz, na parte relativa ao Partido Operário Revolucionário Trotskista, a seguinte referência a pessoa em questão: "Informes de 1966 dizem que Juan Posadas teria sido substituída na direção da Seção Brasileira da IV Internacional por Claudio Cavalcante. Todavia Moisés Kuperman, engenheiro envolvido no caso das guerrilhas da Serra de Caparaó e o epigrafado, que usa o codinome de Eduardo, e que seria casado com uma filha de Juan Posadas constam como sendo os atuais líderes do PORT.

Conforme Acórdão do ATM, publicado no D.O. da GB-III, em 12/11/70, por decisão unânime, foi negado provimento à Apelação nº 37846, confirmando assim a sentença do CPJ da 2ª CJM, de 4/9/69, na qual foi considerada extinta a punibilidade, pela prescrição, de SIDNEY FIX MARQUES DOS SANTOS, acusado de estar incurso no art. 2º, ítem II da Lei nº 1802/53 e 134 & único e 66 & 2º e 33 do CPM.

São Paulo, aos 01 de fevereiro de 1974.

NOTA: Esta informação é de caráter estritamente reservado, cabendo-se a informação exclusiva de autoridade interessada.

Conforme prescrição o art. 3º do Decreto nº 30.417, de 11/8/67, o Secretário é responsável pelo conteúdo deste documento.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA.....

O Escr.....

INQUÉRITO POLICIAL

AUTUAÇÃO

Aos..... dias do mês de.....
do ano de mil novecentos e....., nesta cidade de
....., na Delegacia de Polícia, em meu
cartório, auluo.....
que adiante se segue....., do que para constar, lavro este termo.

Eu,....., escrivão, o escrevi.

